



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE SUL  
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA  
NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA



Tipo do Documento	<b>MANUAL DE NORMAS E ROTINAS</b>	PL.NHEP.001 - Página 1/11	
Título do Documento	<b>ROTINA DE USO PARA SOROS ANTIVENENOS</b>	Emissão: 06/2023	Próxima revisão: 01/2024
		Versão: 1º	

### ROTINA DE USO PARA SOROS ANTIVENENOS

Os animais peçonhentos de interesse em saúde pública podem ser definidos como aqueles que causam acidentes classificados como moderados ou graves. Os principais animais peçonhentos que causam acidentes no Brasil são algumas espécies de serpentes, de escorpiões, de aranhas, de lepidópteros (mariposas e suas larvas), de himenópteros (abelhas, formigas e vespas), de coleópteros (besouros), de quilópodes (lacrarias), de peixes, de cnidários (águas-vivas e caravelas), entre outros.

Os acidentes por animais peçonhentos foram incluídos, pela Organização Mundial da Saúde, na Lista de Notificação de Compulsória (LNC) do Brasil, publicada na Portaria Nº 2.472 de 31 de agosto de 2010.

A partir das análises dos dados do SINAN, a vigilância epidemiológica é capaz de identificar o quantitativo de soros antivenenos a serem distribuídos às Unidades Federadas, além de determinar pontos estratégicos de vigilância, estruturar as unidades de atendimento aos acidentados e elaborar estratégias de controle desses animais.

O Ministério da Saúde adquire e distribui mensalmente 9 tipos diferentes de antivenenos. A Coordenação-Geral de Vigilância das de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial produziu protocolos clínicos de atendimento de acidentes por animais peçonhentos em situação de escassez de antivenenos.

Conforme OFÍCIO Nº 699/2023/SVSA/MS em que o Ministério da Saúde por meio da NOTA INFORMATIVA Nº 13/2023-CGZV/DEDT/SVSA/MS informa sobre a **Utilização racional do soro antielapídico** e comunica que o Ministério da Saúde tem adotado estratégias para diminuir impactos do desabastecimento tais como: recomendações às unidades federadas para que reforcem a utilização racional dos antivenenos; alocação

**Dados do Documento:**

Elaborado: Enfª Daniely Correia

Revisado: Enfª Danyelle Veríssimo, Mayara Paty, Joana Darc e Lídia Ferreira



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE SUL  
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA  
NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA



destes imunobiológicos de forma estratégica; análises criteriosas para solicitação mensal de antiveneno levando em consideração: análise das notificações dos acidentes no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN); o número de ampolas utilizadas registradas também no SINAN; estoques no nível nacional e estadual.

Dessa forma, segue em anexo quadro atualizado das unidades de referência por tipo de soro antivenenos disponibilizados (**Quadro 01**) e quadro com as recomendações para uso específico de soros de acordo com as últimas atualizações do Ministério da Saúde (**Quadro 02**).

**Reforça-se que o atendimento do paciente vítima de acidente por animais peçonhentos pode ser realizado em qualquer unidade hospitalar (pública ou privada), sendo que a recomendação é a não transferência do paciente e sim a retirada do soro, quando indicado, em qualquer das unidades de saúde listados no (Quadro 01).**

Reforça-se que a notificação dos acidentes peçonhentos deve ser oportuna (em até 24 horas) no SINAN, e conter todas as informações conforme (**Quadro 03**). Essas informações são imprescindíveis para avaliação de risco e medidas de controle, definir as melhores estratégias para otimização e distribuição de soros antivenenos.

Solicita-se ampla divulgação e informamos que esta gerência está à disposição para esclarecimentos no telefone: (61) 2017-1145 Ramal 8250 e pelo e-mail: [animaispeconhentos.df@gmail.com](mailto:animaispeconhentos.df@gmail.com).

Em caso de dúvidas ou necessidade de orientação quanto a soroterapia entrar contato com Centro de Informações e Assistência Toxicológica (CIATOX) através do telefone 0800 722 6001/0800 644 6774.

**Dados do Documento:**

Elaborado: Enfª Daniely Correia

Revisado: Enfª Danyelle Veríssimo, Mayara Paty, Joana Darc e Lídia Ferreira



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE SUL  
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA  
NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA



**Quadro 01.** Lista de unidades de saúde e disponibilidade de antivenenos no Distrito Federal

REGIÃO ADMINISTRATIVA	UNIDADE DE SAÚDE	ANTIVENENOS DISPONÍVEIS
Asa Sul	Hospital Materno Infantil de Brasília - HMIB	Soro antiescorpiônico
Guará	Hospital Regional Guará	Soro antiescorpiônico
Brazlândia	Hospital Regional Brazlândia	Soro antibotrópico Soro anticrotático Soro antiescorpiônico
Paranoá	Hospital da Região Leste	Soro antibotrópico Soro anticrotático Soro antiescorpiônico
Ceilândia	Hospital Regional Ceilândia	Soro antiaracnídeo Soro antibotrópico Soro anticrotático Soro antiescorpiônico
Gama	Hospital Regional Gama	Soro antiaracnídeo Soro antibotrópico Soro anticrotático Soro antiescorpiônico
Santa Maria	Hospital Regional de Santa Maria	Soro antiaracnídeo Soro antibotrópico Soro anticrotático Soro antiescorpiônico
Planaltina	Hospital Regional Planaltina	Soro antiaracnídeo Soro antibotrópico Soro anticrotático

**Dados do Documento:**

Elaborado: Enfª Daniely Correia

Revisado: Enfª Danyelle Veríssimo, Mayara Paty, Joana Darc e Lídia Ferreira



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE SUL  
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA  
NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA



		Soro antiescorpiônico
Sobradinho	Hospital Regional Sobradinho	Soro antiaracnídeo Soro antibotrópico Soro anticrotático Soro antiescorpiônico
Taguatinga	Hospital Regional Taguatinga	Soro antiaracnídeo Soro antibotrópico Soro anticrotático Soro antiescorpiônico
Asa Norte	Hospital Regional da Asa Norte - HRAN	Soro antibotrópico Soro anticrotático Soro antiescorpiônico Soro antiaracnídeo <b>Soro antilonômico</b>

Fonte: GEVITHA e GRF. Atualizado em 21.06.2023. **Soro elapídico e soro SAB/SAC e Sab/LAQ ficarão armazenados na rede de frio e deverão ser solicitados após avaliação da indicação pelo CIATOX (0800 722 6001/0800 644 6774).**

**Dados do Documento:**

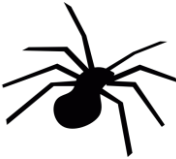
Elaborado: Enfª Daniely Correia  
Revisado: Enfª Danyelle Veríssimo, Mayara Paty, Joana Darc e Lídia Ferreira



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE SUL  
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA  
NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA



**Quadro 02** - Recomendações para uso de soros específicos contra veneno de animais peçonhentos

ANIMAL	SORO	APRESENTAÇÃO (Frasco-ampola)	ACIDENTE/SINTOMAS	DOSE/VIA
<b>ARANHA</b> 	<b>SORO ANTIARACNÍDICO</b>  <b>ACIDENTE FONÊUTRICO</b>  (aranha armadeira, aranha-da-banana)	5ml	MODERADO: Dor local intensa, sudorese, vômitos ocasionais, agitação psicomotora, hipertensão arterial.	3 ampolas para crianças ( <b>menor</b> de 7 anos)  EV
			GRAVE: Sudorese profusa, sialorreia, vômitos profusos, priapismo, choque, edema pulmonar agudo.	6 ampolas  EV
	<b>SORO ANTIARACNÍDICO</b>  <b>ACIDENTE LOXOSCÉLICO</b>  (aranha marrom)	5ml	GRAVE CUTÂNEO:  É a forma clínica mais frequente. Vesículas e bolhas de conteúdo seroso ou hemorrágico podem ocorrer. Na região mais central da lesão pode ser palpada uma área mais endurecida, bastante dolorosa.	5 ampolas  EV
			GRAVE CUTÂNEO-HEMOLÍTICO:  Mais rara, apresenta além do comprometimento cutâneo, manifestações clínicas decorrentes da hemólise intravascular como: anemia aguda, icterícia cutâneo-mucosa, hemoglobinúria.	10 ampolas  EV
	<b>SORO ANTIELAPÍDICO</b>	10 ml	MODERADO:  Miastenia aguda sem paralisia	5 ampolas  EV

**Dados do Documento:**


Elaborado: Enfª Daniely Correia

Revisado: Enfª Danyelle Veríssimo, Mayara Paty, Joana Darc e Lídia Ferreira



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE SUL  
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA  
NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA



ANIMAL	SORO	APRESENTAÇÃO (Frasco-ampola)	ACIDENTE/SINTOMAS	DOSE/VIA
<b>COBRA</b> 	(coral verdadeira)		GRAVE:  Miastenia aguda com paralisia, dor ou parestesia discreta, ptose palpebral, turvação visual.	10 ampolas  EV
	<b>SORO ANTIBOTRÓPICO</b>  (jararaca, jararacuçu, urutu, caíçara)	10 ml	LEVE:  Quadro local discreto, sangramento discreto em pele ou mucosas; pode haver apenas distúrbio na coagulação.	3 ampolas  EV
			MODERADO:  Edema e equimose evidentes, sangramento sem comprometimento do estado geral; pode haver distúrbio na coagulação.	6 ampolas  EV
			GRAVE:  Alterações locais intensas, hemorragia grave, hipotensão/choque, insuficiência renal, anúria; pode haver distúrbio na coagulação.	12 ampolas  EV
			LEVE:  Quadro local intenso, hemorragia intensa, com manifestações vagas	5 ampolas  EV
	<b>SORO ANTICROTÁLICO</b>  (cascavel boicininga)	10 ml	MODERADO:  Alterações neuromusculares evidentes, mialgia e mioglobinúria (urina escura) discretas.	10 ampolas  EV
			GRAVE:  Alterações neuromusculares evidentes, mialgia e mioglobinúria intensas, oligúria.	20 ampolas  EV
	<b>SORO ANTILAQUÉTICO</b>	10 ml	MODERADO:	10 ampolas  EV

**Dados do Documento:**

Elaborado: Enfª Daniely Correia

Revisado: Enfª Danyelle Veríssimo, Mayara Paty, Joana Darc e Lídia Ferreira



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE SUL  
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA  
NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA



ANIMAL	SORO	APRESENTAÇÃO (Frasco-ampola)	ACIDENTE/SINTOMAS	DOSE/VIA
	(surucucu, pico-de-jaca)		Quadro local presente; pode haver sangramentos, sem manifestações vagas.	
			GRAVE: Quadro local intenso, hemorragia intensa, com manifestações vagas.	20 ampolas EV
<b>ESCORPIÃO</b> 	<b>SORO ANTIESCORPIÔNICO</b> (Tityus)	5ml	MODERADO: Dor local intensa associada a uma ou mais manifestações (náuseas, vômitos, sudorese, sialorreia, agitação, taquipneia e taquicardia).	3 ampolas EV
			GRAVE: Além das manifestações clínicas citadas na forma moderada, há presença de uma ou mais das seguintes manifestações: vômitos profusos e incoercíveis, sudorese profusa, sialorreia intensa, prostração, convulsão, coma, bradicardia, insuficiência cardíaca, edema pulmonar agudo e choque.	6 ampolas EV
<b>LAGARTA</b> 	<b>SORO ANTILONÔMICO</b> (taturana e oruga)	10 ml	MODERADO: Alteração na coagulação, hemorragia em pele e/ou mucosas.	5 ampolas EV
			GRAVE: Alteração na coagulação, hemorragia em vísceras, insuficiência renal.	10 ampolas EV

\* Na falta do SAB, utilizar o SABC ou o SABL.

\*\* Antibotrópico (pentavalente) e antilaquético

Fonte: 1. Processo SEI 00060-00031263/2022-61 – Encaminha OFÍCIO CIRCULAR Nº 7/2022/SVS/MS, referente a Informações da Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial sobre a situação do

**Dados do Documento:**

Elaborado: Enfª Daniely Correia

Revisado: Enfª Danyelle Veríssimo, Mayara Paty, Joana Darc e Lídia Ferreira



**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE SUL**  
**HOSPITAL REGIONAL DO GAMA**  
**NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA**



abastecimento de antivenenos no Brasil e da vigência dos protocolos clínicos de atendimento de acidentes por animais peçonhentos.

2. Nota Técnica nº 4/2022 – CGVZ/DEIDT/SVS/MS. Atualizado em 12.04.2023 e adaptado pelo NHEP jun/2023.

### **OBJETIVOS:**

- identificar o quantitativo de soros antivenenos utilizados;
- reforçar a utilização racional dos antivenenos;
- alocar os imunobiológicos de forma estratégica;
- analisar as notificações dos acidentes por animais peçonhentos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan);
- monitorar estoques de soros antivenenos;
- promover divulgação de fluxogramas de atendimento;

### **RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:**

Técnico de enfermagem e enfermeiro.

### **MATERIAL NECESSÁRIO:**

- Acesso ao prontuário eletrônico;
  - Acesso ao SINAN NET
- Relatório de Busca de CID extraído do Trackcare diariamente pelo enfermeiro
- Ficha de notificação Animais Peçonhentos

### **FLUXOS DE ATENDIMENTO**

#### **A) ACIDENTE ESCORPIÔNICO**

#### **B) ACIDENTE ELAPÍDICO**

O Soro antielapídico ficará armazenada na Rede de Frio do Distrito Federal e quando suspeita de acidente por serpente coral deverá seguir o seguinte fluxo:

#### **Dados do Documento:**

Elaborado: Enfª Daniely Correia

Revisado: Enfª Danyelle Veríssimo, Mayara Paty, Joana Darc e Lídia Ferreira





SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE SUL  
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA  
NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA



- Entrar em contato com o CIATOX (0800 722 6001/0800 644 6774) para avaliação da indicação;
- Para retirada (após indicação CIATOX), durante a semana entrar em contato com a Rede de Frio através do telefone 2017-1145 ramal 4190/4192/4193;
- Aos finais de semana, feriados e período noturno notificar o cievsdf através do telefone: (61) 99145-6114

**C) ACIDENTE ARACNÍDEO**

**D) ACIDENTE BOTRÓPICO, CROTÁLICO, LAQUÉTICO**

**PREVISÃO DE ESTOQUE DE TRATAMENTO GRAVE**

Cada hospital regional deverá ter o estoque de soros antiofídicos numa quantidade suficiente para implementação de um tratamento grave ao paciente acometido.

**ROTINA DE LIBERAÇÃO DE SORO**

A rotina de liberação de imunobiológicos está condicionada à autorização da área técnica.

Todos os soros utilizados serão repostos mediante entrega e recolhimento das fichas de notificação.

**RECOLHIMENTO DE FICHAS DE ATENDIMENTO:**

- Recolher fichas de atendimento antirrábico, de acidentes por animais peçonhentos e ficha de controle de imunobiológicos especiais (imunoglobulinas) na farmácia.
- Realizar controle semanal do estoque de imunobiológico na farmácia;
- Realizar controle diário de imunobiológicos no pronto socorro PSC (vacina dT e Vacina ARH) e no centro obstétrico (vacina hepatite B);
- Realizar a complementação dos dados de notificação, investigação do agravo e verificação da terapêutica e conduta adotada, conferência do lote da vacina mediante informações contidas no TrakCare;
- Realizar o registro no SIPNI WEB;
- Dar saída do imunobiológico no SIES conforme o lote;

**Dados do Documento:**

Elaborado: Enfª Daniely Correia

Revisado: Enfª Danyelle Veríssimo, Mayara Paty, Joana Darc e Lídia Ferreira



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE SUL  
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA  
NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA



- Encaminhar ficha para investigação/digitação no SINAN.

### **SUPERVISÃO DAS FICHAS DE ATENDIMENTO DE ANIMAIS PEÇONHENTOS**

- Após o recolhimento das fichas de atendimento antirrábico e de acidentes por animais peçonhentos na farmácia pelo técnico de enfermagem, realizar a complementação dos dados de notificação e investigação mediante acesso ao prontuário eletrônico TrakCare;
- Conferência de informações e tratamento prescrito e realizado.
- Acompanhamento do agravo pelo enfermeiro.
- Conferir o registro dos imunobiológicos utilizados no SIPNI e BIM, checar na ficha e encaminhar ficha para investigação/digitação no SINAN;
- Realizar o registro no SIES.

### **CONFERÊNCIA DE ESTOQUES E REPOSIÇÃO EM OUTROS SETORES – RONDA DIÁRIA DE IMUNIZAÇÃO**

- Reposição dos estoques de imunobiológicos e insumos nos outros setores conforme necessidade e demanda. Lembrando que as quantidades de doses devem ser a mesma que de insumos.
- Todo quantitativo e data de validade dos imunobiológicos são registrados no caderno de ronda diária.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde.

Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

**Dados do Documento:**

Elaborado: Enfª Daniely Correia

Revisado: Enfª Danyelle Veríssimo, Mayara Paty, Joana Darc e Lídia Ferreira



**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE SUL**  
**HOSPITAL REGIONAL DO GAMA**  
**NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA**



NOTA INFORMATIVA Nº 13/2023-CGZV/DEDT/SVSA/MS

Circular n.º 33/2023 - SES/SVS/DIVEP/GEVITHA. 21 de junho de 2023

[https://www.saude.go.gov.br/files/vigilancia/toxicologica/Nota-t%C3%A9cnica\\_Protocolos-cl%C3%ADnicos-e](https://www.saude.go.gov.br/files/vigilancia/toxicologica/Nota-t%C3%A9cnica_Protocolos-cl%C3%ADnicos-e)

**Dados do Documento:**

Elaborado: Enfª Daniely Correia

Revisado: Enfª Danyelle Veríssimo, Mayara Paty, Joana Darc e Lídia Ferreira